ALGODÃO – 08 a 12/06/2020

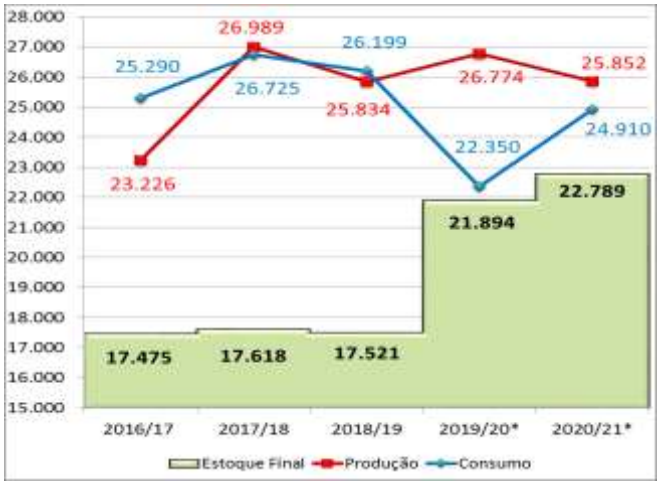
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R$/@	82,83	81,40	85,03	85,73	3,50%	5,32%	0,82%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP)[2]	R$/@	91,93	86,37	89,46	89,75	-2,38%	3,92%	0,32%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	64,15	57,71	60,54	60,34	-5,93%	4,56%	-0,33%
Liverpool Índ.A	/ lbs	77,20	65,95	67,27	68,19	-11,67%	3,39%	1,36%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R$/US$	-	-	-	4,9322	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor[1]	FOB Santos (-7,67%)	Produtor/MT[1] (-8,10%)
N.Y. 1° entrega	R$/@	124,73	115,60	90,86	93,28

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R$72,00/@

Gráfico 1 – Suprimento Mundial (mil ton.) – USDA (Junho/20)



MERCADO INTERNO

Pela quarta semana consecutiva, as cotações no mercado brasileiro do algodão se valorizaram. Mesmo diante da continuidade da valorização do real, que na média da semana fechou abaixo dos R$5,00, o mercado segue buscando um realinhamento à paridade de exportação. A pluma nacional está cerca de 8% abaixo da paridade de exportação, semana passada estava 13%

Apesar dessa sequência de elevação dos preços internos, o algodão brasileiro segue mais competitivo em relação ao norte-americano. Diferentemente do que acontecia há um ano, quando a pluma estava cotada a um valor cerca de 10% superior à paridade de exportação. Isso acontece devido ao fato do consumo interno estar muito enfraquecido, da volumosa produção, que fez aumentar os estoques de passagem e da iminente entrada de uma safra recorde, que já começa a ser colhida pelo Brasil.

Assim, para que os preços voltem a se ajustar à paridade, o país vai depender muito do aquecimento da demanda externa. O câmbio continua contribuindo para a boa competitividade. O algodão brasileiro hoje é um dos mais acessíveis do mundo, como pode ser visto pelo índice *'CIF Bremen'*, que compara o preço que o algodão dos principais exportadores globais chegaria ao porto alemão. O produto brasileiro é indicado a US$ 0,74/lb, o menor entre todos os players e 2,95% inferior à indicação do norte-americano. Há um mês estava 1,42% superior.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A média dos preços da pluma de algodão na Bolsa de Nova Iorque (*ICE Futures*) apresentou queda na semana, quando comparada à anterior. Porém, apesar da desvalorização, a cotação não rompeu a linha de US$ 0,60/lb. A queda foi leve, pois o mercado ficou dividido entre o relatório baixista divulgado pelo USDA e o bom desempenho das exportações semanais dos EUA.

O relatório de oferta e demanda do USDA trouxe, mais uma vez, redução no consumo e aumento do estoque mundial para a safra 2019/20. Em abril, o consumo mundial desta safra foi estimado em 24,077 milhões de toneladas, caiu para 22,861 milhões de toneladas em maio e, agora, em junho, ficou em 22,350 milhões de toneladas. Isso acarretou o inverso para o estoque global, que ficou estimado em abril, maio e junho, respectivamente, em 19,870, 21,649 e 21,894 milhões de toneladas.

Já em relação à segunda estimativa para a safra 2020/21, o consumo foi revisto de 25,356 em maio, para 24,910 milhões de toneladas em junho. Já os estoques, subiram de 21,649 em junho, para 22,789 milhões de ton. no relatório de junho. Com a pandemia, o futuro segue incerto.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A Conab divulgou no último dia 09 de junho a estimava oficial para a Safra 2019/20 de algodão. A produção esperada é de um volume recorde de 2,886 milhões de toneladas, quantidade 3,9% superior à da safra passada. Esse volume se dá numa área plantada de 1,670 milhão de hectares (3,2% a mais que na safra anterior. A produtividade estimada para o Brasil é de 1,727 tonelada por hectare (0,6% à da última safra). A produtividade média no MT é de 1,716 ton/ha e na Bahia 1,812 ton/ha.

Responda nossa pesquisa de opinião. Clique aqui.

Bruno Pereira Nogueira – Analista de Mercado E-mail: bruno.nogueira@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2315